

A & A

arte e agenda

CP MEMÓRIA



Manoelito em pauta na BPE

■ A vida e obra de Manoelito de Ornellas é tema de evento, 50 anos após sua morte, com debate, show e autógrafos, amanhã, 15h, na Biblioteca Pública do Estado (Riachuelo, 1190), entidade que ele presidiu em 1938. A coordenação é de Landro Oviedo. O debate será com Maria Alice Braga, Paulo Mendes e Ricardo Goulart (mediador). Haverá apresentação musical de Washington Gularte.

Editor: **Luiz Gonzaga Lopes** | lgferreira@correiodopovo.com.br Editor assistente: **Marcos Santuario** | msantuario@correiodopovo.com.br E-mail | cultura@correiodopovo.com.br

ARTES CÊNICAS

Humanidade no Porto Alegre em Cena

Com a proposta iniciada na edição passada, o 26º Porto Alegre em Cena, que será realizado de 10 a 23 de setembro, volta a discutir o Brasil, mas desta vez sobre o viés filosófico de quem somos e qual o futuro da humanidade neste país. Aprofundando relações entre a natureza e o humano, o viés terá âmbito filosófico e antropológico. “A presença do corpo em cena, não apenas humano, mas os corpos da natureza, descentralizar a figura humana das grandes realizações e mesclar suas diferenças, valorizando-as são algumas das propostas de discussão do festival. Queremos causar reflexões sobre a humanidade e nossas potências e fragilidades”, explica Fernando Zugno, diretor geral do Em Cena, que foi lançado na noite de ontem. Temáticas como processos migratórios e povos

originários no Brasil também darão a tônica dos encontros. Serão 53 atividades no festival.

Artistas indígenas de Minas Gerais e da Amazônia e representantes regionais estarão presentes. Ailton Krenak (krenak), Davi Kopenawa (yanomami) e um xamã (yanomami) serão figuras centrais nas discussões e estarão no festival para uma das residências artísticas. O ilustrador e artista plástico Fabio Zimbres concebeu a arte para todos os materiais gráficos do festival, tendo como inspiração corpos a partir de pinturas rupestres e indígenas.

O diretor e dramaturgo uruguaio Sergio Blanco estará com duas peças que levam sua assinatura: “Las Flores Del Mal” (sobre violência) e I e “A Ira de Narciso”. Em parceria com o Santiago Off, do Chile, desde 2018, o festival troca convites e espaços na programação. “Eles convidam uma peça



SÉRGIO SILVA / DIVULGAÇÃO / CP

‘Gota D’água (Preta)’ é a recriação negra do texto de Chico e Paulo Pontes

de Porto Alegre para o festival deles e nós também convidamos uma peça de Santiago para o nosso”, diz Zugno. Durante o Em Cena, o curador do festival irá escolher qual será a peça que representará a cidade na sua programação.

Sobre a programação, Zugno

destaca que está repleta de diversidade. Entre os destaques estão “Dakh Daughters”, um grupo de sete mulheres ucranianas que mistura músicas, textos e interpretações que versam sobre amor e guerra; “Gota D’água (Preta)”, de Jé de Oliveira é releitura do clássico de Chi-

co Buarque e Paulo Pontes (década de 70), encenado por um elenco predominantemente negro, como estilos da periferia, funk e hip hop embalados pela força africana; “PI Panorâmica Insana” conta com mais de 150 personagens interpretados por Cláudia Abreu, Leandra Leal e grande elenco. A peça de Bia Lessa discute civilização, indivíduo, sexualidade, política, violência, miséria, riqueza e desejo. O novo espetáculo do grupo Galpão está na programação. “Outros” é a segunda produção consecutiva com o diretor Márcio Abreu. Desdobramento de “Nós”, apresentada em 2016, a peça fala das inquietações contemporâneas e questões sobre a incapacidade ou necessidade de escuta do silêncio. A pré-venda de ingressos abre dia 20 pelo www.uhuu.com e na bilheteria do Shopping Total, com venda geral a partir do dia 30. Mais pelo www.correiodopovo.com.br.

SUAS TARDES RECHEADAS COM MUITA DIVERSÃO

Bela
a feia

ENCONTROS QUE PROMOVEM
SINTONIAS E EMOÇÕES

SEGUNDA A SEXTA
15H00

SEGUNDA A SEXTA
15H45

AMOR, AVENTURA E AÇÃO SE MISTURAM EM UMA
TRAMA CERCADA DE MISTÉRIOS

CAMINHOS
DO CORAÇÃO

CANAL
2.1



RECORDTV
RS